

# PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA

## Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro

Boticas

O grupo de trabalho:

Ana Luisa Pires Monteiro  
Ana Cristina Ferreira Trino Gonçalves  
Anabela Domingues Gonçalves

### Caracterização de cada medida

<p><b>1. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b></p>	<p>As dificuldades de desenvolvimento (físicas, psíquicas, motoras...) comprometem a aprendizagem das crianças. Pareceres do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).</p>
<p><b>2. Anos de escolaridade a abranger</b></p>	<p><b>Pré-escolar e 1º ano</b> (com acompanhamento continuado ao longo de todo o percurso escolar – todos os anos letivos)</p>
<p><b>3. Designação da Medida</b></p>	<p>A escola como lugar de todos e para todos.</p>
<p><b>4. Objetivos a atingir com a medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fazer um rastreio de medicina física, psicológica e de reabilitação por forma a despistar alterações do desenvolvimento psicomotor em crianças de idade pré-escolar;</li> <li>- Acelerar o processo de acompanhamento e integração de crianças tendo em conta as suas necessidades e os seus perfis;</li> <li>- Promover o sucesso educativo de crianças e jovens por valorização de mecanismos de diferenciação pedagógica e flexibilização do currículo.</li> </ul>
<p><b>5. Metas a alcançar com a medida</b></p>	<p>Rastreio a todos os alunos de 5 anos. 100% de encaminhamento de alunos com necessidade de uma resposta educativa complementar ajustada ao seu perfil.</p>
<p><b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b></p>	<p><b>A1</b> - Implementação do rastreio a todas as crianças de 5 anos de idade do Agrupamento em articulação com o Centro de Saúde de Boticas. <b>A2</b> – Desenvolvimento de mecanismos de parceria com a Santa Casa da Misericórdia para implementação do rastreio noutras instituições de ensino do concelho de Boticas. <b>A3</b>- Criação de uma equipa multidisciplinar que: <b>A3.1.</b> – Proceda à elaboração de Planos Educativos Individuais (e/ou outras medidas) de acordo com as dificuldades diagnosticadas. <b>A3.2</b> – Promova o acompanhamento parental (informação e formação parental). <b>A3.3</b> – Articule informação e emita pareceres de atuação com os professores titulares de turma, diretores de turma e conselhos de turma. <b>A.4.</b> – Formação em contexto (oficina de formação) para professores para desenvolvimento de práticas pedagógicas de diferenciação e inovação – Desenvolvimento de um projeto transversal, em trabalho colaborativo (grupo de formação) para</p>

	<p>implementar na “<b>minha sala de aula inclusa</b>”</p> <p><b>A.4.1</b> – Elaboração de um guião de Boas Práticas “Integrar e incluir”.</p> <p><b>A.5</b> – Criação de Comunidades de Apoio:</p> <p><b>A.5.1</b> – alunos tutores (de uma bolsa de voluntários onde colegas mais velhos apadrinham no apoio ao estudo e nos processos de integração).</p> <p><b>A.5.2.</b> – pais + (que desenvolvem atividades de integração e promoção da autonomia: teatro, encontros leitura (B.E), artesanato, desporto).</p> <p><b>A5.3</b> – professores tutores (acompanham os alunos em modalidade de apoio individual (gestão curricular, reforço das aprendizagens) – articulação com os professores titulares/Conselhos de Turma</p> <p><b>A6</b> – Adequação e reformulação de medidas (do PEI, CEI, outras...) – acompanhamento, avaliação e comunicação – Professor do Ensino Especial/Psicólogo/Conselhos de Turma.</p> <p><b>A7</b> – Articulação com o C.R.I.E.</p>
7. <i>Calendarização das atividades</i>	<p>A1, A2, A3 – Início do ano letivo (até outubro); A3.1, A3.2, A3.3 -</p> <p>Ao longo do ano letivo; A4 – no 1º período (desenvolvimento do projeto no 2º e 3º períodos); A4.1- Trabalho a desenvolver em contexto de formação; A.5. (Ao longo do Ano letivo).</p>
8. <i>Responsáveis pela execução da medida</i>	<p>Equipa multidisciplinar (Psicólogo, Terapeutas, Coordenador do Ensino Especial)</p>
9. <i>Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</i>	<p>Recursos internos:</p> <p>10 horas de crédito para os professores do Ensino Especial.</p> <p>10 horas de crédito para um psicólogo.</p> <p>25 horas de crédito para os professores tutores</p> <p>Recursos externos:</p> <p>Serviço de medicina Física e Reabilitação, e terapeutas (parceria com o Centro de Saúde e técnicos do C.R.I.E.).</p>
10. <i>Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida.</i>	<p>% de alunos rastreados.</p> <p>% de alunos de alunos com necessidade de uma resposta educativa complementar ajustada ao seu perfil.</p> <p>Resultados dos rastreios;</p> <p>Relatórios de Médicos, terapeutas e outros</p> <p>Ficha de encaminhamento/ avaliação e reformulação de medidas (PEI, CEI, ou outros).</p>

	Registos de avaliação e análise dos resultados/processos de progressão nas aprendizagens.
<i>11. Necessidades de formação</i>	<p>Formação em contexto escolar sobre dislexia, disgrafia e discalculia.</p> <p>Formação em contexto (oficina de formação) para professores para desenvolvimento de práticas pedagógicas de diferenciação e inovação –</p> <p>Desenvolvimento de um projeto transversal, em trabalho colaborativo (grupo de formação) para implementar na “<b>minha sala de aula inclusa</b>”.</p>

<p><b>1. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b></p>	<p>Os alunos do 1º, 2º e 5ºanos apresentam, níveis insuficientes de proficiência ao nível da leitura e escrita.  Ponto de Partida: Teste diagnóstico realizado no início dos anos considerados.  Fontes: Atas (das turmas dos 2º e 5º anos) e registo de avaliação do 1º, 2º e 5º anos (ano letivo 2015/2016).  Planos de Acompanhamento.</p>
<p><b>2. Anos de escolaridade a abranger</b></p>	<p>1º, 2º e 5º anos de escolaridade.</p>
<p><b>3. Designação da Medida</b></p>	<p>Seguindo o caminho da leitura e da escrita.</p>
<p><b>4. Objetivos a atingir com a medida</b></p>	<p>-Diagnosticar precocemente os alunos com graves dificuldades de aprendizagem da leitura e da escrita.  -Melhorar os níveis de proficiência de leitura e escrita dos alunos.  - Concertar estratégias e metodologias para a melhoria das práticas / qualidade das aprendizagens</p>
<p><b>5. Metas a alcançar com a medida</b></p>	<p>60% de sucesso (menção &gt; a insuficiente/nível <math>\geq 3</math>) dos alunos no âmbito proficiência da leitura e da escrita.  Aumentar a percentagem de sucesso em 10% nos resultados externos dos alunos dos 2º e 5º anos (aferição 2015/16).</p>
<p><b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b></p>	<p><b>A1</b> – Trabalho colaborativo / articulação horizontal do currículo:  <b>A1.1</b> - Diagnose (sinalização de alunos com dificuldades a nível da proficiência de leitura e escrita).  <b>A1.2</b> – Organização de pequenos grupos (até 3 alunos) no horário da disciplina de português, acompanhados fora da sala de aula por um professor da apoio para trabalharem e superarem as suas dificuldades na leitura e na escrita.  <b>A1.3</b> – Definição de estratégias comuns de avaliação formativa a desenvolver em sala de aula por forma a incrementar a autonomia e os processos de autorregulação das aprendizagens.  <b>A1.4</b> - Oficina da leitura e da escrita para os alunos do 5º ano de escolaridade, apoiados por um professor de português.  <b>Atividades complementares:</b>  - Desenvolvimento de projetos de leitura em articulação com a Biblioteca Escolar – “Concursos de escrita criativa” / ”Serões de Leitura”/”Biblioturmas” (projeto de empréstimo de livros/troca entre os alunos</p>

	<p>de cada turma”, e com o “Plano de Promoções das Artes”.</p> <p>- Utilização de plataformas digitais de apoio às aprendizagens/Utilização interativa de manuais digitais (Escola Virtual, Aprender Português a Brincar – Instituto Camões, outros) – Oficina de leitura (5ºano); Elaboração de Ebook.</p>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	<p>A1, A1.1 e A1.2-Diagnose, sinalização e organização de pequenos grupos (outubro/novembro de 2016 e 2017);</p> <p>A1.3 e A1.4-Desenvolvimento das atividades em contexto sala de aula (ao longo do no letivo).</p>
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	<p>Professores do 1º CEB e professores de português do 5º ano.</p>
<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b>	<p>Professores do 1º CEB e professores de português do 5º ano.</p> <p>20 horas de crédito para o grupo 110.</p> <p>20 horas de crédito para a docência da disciplina de português.</p> <p>25 Tablets, como recurso a atividades que envolvam a sua utilização no âmbito da inovação e diferenciação pedagógica (oficina de leitura/aulas).</p> <p>Escola Virtual.</p> <p>Material para a biblioteca (livros de acordo com o Plano Nacional de Leitura, obras de leitura orientada...)</p>
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida.</b>	<p>% de alunos com menção &gt; a insuficiente / nível <math>\geq 3</math> no âmbito proficiência da leitura e da escrita/sucesso.</p> <p>% de alunos com sucesso nos resultados externos dos 2º e 5º anos (aferição 15/16).</p> <p>Registos individuais de avaliação/níveis de proficiência (vários momentos de avaliação).</p> <p>Resultados externos dos alunos nos 2º e 5º anos.</p>
<b>11. Necessidades de formação</b>	<p>-Formação em contexto escolar sobre metodologias de trabalho colaborativo, oficinas de leitura e escrita.</p>

<p><b>1. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b></p>	<p>A escassez de metodologias de diferenciação e inovação pedagógica prejudica a qualidade das aprendizagens/sucesso dos alunos. Valores do sucesso: Resultados internos de português e matemática e atas de avaliação (nos 3 momentos de avaliação).</p>
<p><b>2. Anos de escolaridade a abranger</b></p>	<p>1º, 2º e 5º anos (matemática) 3º, 4º, 6º, 7º, 8º e 9º anos (português e matemática)</p>
<p><b>3. Designação da medida</b></p>	<p><b>Turma Gomes</b> + nas disciplinas de português e matemática ( tipologia Turma +)</p>
<p><b>4. Objetivos a atingir com a medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Diminuir a taxa de retenção dos alunos;</li> <li>-Melhorar a qualidade do sucesso escolar;</li> <li>-Desenvolver dinâmicas de ensino e de aprendizagem diversificadas e personalizadas;</li> <li>- Criar grupos de menor dimensão para promover o potencial máximo de cada aluno, de acordo com os seus ritmos de aprendizagem.</li> </ul>
<p><b>5. Metas a alcançar com a medida</b></p>	<p>Conseguir 50% de sucesso dos alunos no âmbito das disciplinas de português e matemática. Aumentar a percentagem de sucesso em 10% nos resultados externos dos alunos nestas disciplinas (Provas de aferição/Provas finais).</p>
<p><b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b></p>	<p>Após a diagnose: A1- Organização de grupos de apoio, obedecendo à metodologia Turma+=Gomes+; A2-Trabalho colaborativo e utilização de plataformas digitais. A2.1-1º ciclo- Professor Titular de Turma e Professor Gomes + para rentabilização e aplicação de estratégias de diferenciação e inovação pedagógica; A2.2- 2º e 3º ciclos- Professor da disciplina (português e matemática) e os Professores Gomes +; A2.3- Concertação de metodologias que promovam a avaliação formativa, no processo de autorregulação dos alunos. A2.4- Articulação horizontal: Professor de português/Professor de apoio e Professor de matemática/Professor de apoio. A3- Reforço da aprendizagem.</p>
<p><b>7. Calendarização das atividades</b></p>	<p>Diagnóstico das dificuldades nas disciplinas visadas (outubro/novembro de 2016 e 2017); Desenvolvimento das atividades em contexto sala de aula, ao longo do ano letivo.</p>
<p><b>8. Responsáveis pela execução da medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professor Titular de turma e departamento do 1º ciclo;</li> <li>- Diretor de turma e respetivo conselho de turma;</li> <li>- Professores de português e de matemática;</li> </ul>
<p><b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Docentes do 1º ciclo (25 horas de crédito)</li> <li>-Docentes das disciplinas de português (22 horas de</li> </ul>

<i>outros recursos necessários à consecução da medida)</i>	crédito) e de matemática (22 horas de crédito).
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida.</b>	<p>Percentagem de sucesso dos alunos no âmbito das disciplinas de português e de matemática.</p> <p>% de sucesso nos resultados de avaliação externa</p> <p>Resultados internos/Fichas de registo de avaliação (Programa Alunos).</p>
<b>11. Necessidades de formação</b>	- Formação em contexto escolar sobre metodologias de trabalho colaborativo, articulação horizontal e formação específica no âmbito destas duas disciplinas.



<p><b>1. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b></p>	<p>A indisciplina como fator condicionante dos ambientes de aprendizagem desfavorece o sucesso escolar. Registo de faltas disciplinares, Atas de Conselho de Turma/Conselho de Docentes-Programa alunos.</p>
<p><b>2. Anos de escolaridade a abranger</b></p>	<p>Anos iniciais de ciclo (1º e 2º; 5º; 7º)</p>
<p><b>3. Designação da medida</b></p>	<p><i>A mediação de conflitos e o sucesso escolar</i></p>
<p><b>4. Objetivos a atingir com a medida</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar o comportamento dos alunos como assunção da melhoria dos ambientes de aprendizagens.</li> <li>- Reduzir as ocorrências disciplinares, o absentismo e o abandono escolar precoce.</li> <li>-Melhorar a articulação escola-aluno-família, por forma a promover o sucesso escolar.</li> </ul>
<p><b>5. Metas a alcançar com a medida</b></p>	<p>10% de aumento de taxa de sucesso, dos alunos envolvidos na ação; 60% de redução do número de participações disciplinares; 50% de redução do número de faltas injustificadas (alunos sinalizados).</p>
<p><b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b></p>	<p>Diagnose: A1-Sinalização dos alunos com comportamentos disruptivos (conselhos de turma/titulares de turma). A2- Concertação em cada turma envolvida, de um contrato de conduta, com direitos e deveres (alunos, professores e encarregados de educação).</p> <p>A3-Constituição de uma equipa de mediação em articulação com o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO).</p> <p>A4-De acordo com o perfil do aluno é traçado um plano de acompanhamento personalizado, desenhado pelo professor mediador e posto em prática pelos técnicos adequados.</p> <p>A5- Acompanhamento presencial do professor mediador do aluno com problemas de integração, disciplinares ou outros.</p> <p>A6- Diálogo reforçado entre o encarregado de educação e o diretor de turma/professor titular de turma.</p> <p>A7- Parcerias/protocolos com a CPCJ, Centro de Formação de Chaves, Escola Segura e Segurança Social, por forma a sensibilizar os encarregados de educação para um maior acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos-Redução do</p>

	<p>absentismo.</p> <p>A8- Orientação personalizada dos alunos para outros percursos/prosseguimentos de estudos.</p>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	<p>A1, A2 – Início do ano letivo (setembro e outubro);</p> <p>A3, A4 – novembro e dezembro;</p> <p>A5, A6, A7, A8- Ao longo do ano letivo (a partir de janeiro de 2017).</p>
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	<p>Diretor de turma/professor titular de turma;</p> <p>Professor mediador;</p> <p>Psicólogo da escola (como coordenador);</p>
<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b>	<p>25 horas de crédito para Docentes mediadores</p> <p>20 horas de crédito para um Psicólogo</p> <p>20 horas de crédito para um Animador Sociocultural.</p>
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida.</b>	<p>Número de participações disciplinares</p> <p>Percentagem de alunos sinalizados que obtiveram insucesso (devido à dimensão da escola não tem sido possível criar percursos alternativos, para este grupo de alunos, por falta de autorização).</p> <p>Número (percentagem) de faltas injustificadas.</p> <p>Taxa de sucesso do Agrupamento.</p>
<b>11. Necessidades de formação</b>	<p>- Formação em contexto escolar sobre metodologias de trabalho colaborativo e mediação de conflitos.</p>

<b>1. Fragilidade/Problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	O hermetismo da sala de aula, a falta de inovação e diferenciação pedagógica compromete a qualidade das aprendizagens.
<b>2. Anos de escolaridade a abranger</b>	Todos os anos do 1º, 2º e 3º ciclos
<b>3. Designação da medida</b>	Projeto ASA – Abrir a Sala de Aula
<b>4. Objetivos a atingir com a medida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover o trabalho colaborativo, na valorização e melhoria da prática docente, como factor essencial da inovação e sucesso.</li> <li>- Diversificar as dinâmicas de sala de aula por disseminação de mecanismos de diferenciação/inovação pedagógica e avaliação formativa (boas práticas).</li> <li>- Desenvolver processo de autorregulação do trabalho docente (supervisão).</li> </ul>
<b>5. Metas a alcançar com a medida</b>	<p>Aumentar em 20% o número de envolvidos em trabalho colaborativo/supervisão pedagógica; Projeto “ASA” (ponto de partida=sem estudo/estimativa prévia).</p> <p>10% de aumento da taxa de sucesso (contribuição complementar).</p>
<b>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b>	<p>A1- Organização de um grupo de professores para a bolsa “ASA”:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho colaborativo;</li> <li>- Supervisão pedagógica.</li> </ul> <p>A2- Organização de pares/pequenos grupos para planificação dos planos de trabalho (trabalho colaborativo e/ou supervisão pedagógica).</p> <p>A3- Organização de um cronograma de supervisão (ciclo de supervisão).</p> <p>Trabalho colaborativo:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reuniões pré-supervisão;</li> <li>- Supervisão;</li> <li>- Pós-supervisão – reflexão e reformulação de estratégias para otimizar práticas letivas.</li> </ul> <p>A4- Reuniões parciais para aferir mecanismos de atuação conjunta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação e flexibilização do currículo/avaliação formativa/diferenciação pedagógica.</li> </ul> <p>A5- Disseminação de “boas práticas”:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de estratégias em sala de aula que promovam processos de disseminação de boas práticas para a melhoria das aprendizagens/sucesso dos alunos.</li> </ul>
<b>7. Calendarização das atividades</b>	<p>A1, A2 – Início do ano letivo (setembro e outubro);</p> <p>A3 – novembro e dezembro;</p>

	A4, A5 – Ao longo do ano letivo (a partir de janeiro de 2017).
<b>8. Responsáveis pela execução da medida</b>	Coordenadores de departamento; Conselho de docentes; Conselho de turma.
<b>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</b>	100 horas de crédito em vários grupos de docência.
<b>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida.</b>	- Percentagem de professores envolvidos no Projeto “ASA” (Trabalho colaborativo/supervisão). - Percentagem de sucesso dos alunos do Agrupamento. Bolsa “ASA” (professores envolvidos, registo das reuniões efetuadas, trabalho colaborativo e registo de aulas observadas.
<b>11. Necessidades de formação</b>	-Formação em contexto escolar sobre metodologias de trabalho colaborativo e supervisão.